



PLANO DE ATIVIDADES

2015

FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Atividades 2015

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Bragança

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| 1. Introdução | 4 |
| 2. Prioridades de nível distrital | 6 |
| 3. Áreas de atuação e objetivos anuais | 6 |
| 4. Atividades a desenvolver | 9 |
| 4.1 Informação | 9 |
| 4.2 Formação | 24 |
| 4.3 Investigação/Projetos | 28 |
| 4.4 Outras Atividades | 35 |
| 5. Metodologia | 37 |
| 6. Recursos Humanos e Materiais | 39 |
| 7. Cronograma | 39 |
| 8. Conta de exploração previsional/Orçamento | 41 |

1. INTRODUÇÃO

A elaboração do Plano de Atividades 2015 do Núcleo Distrital de Bragança da EAPN Portugal foi pensado durante um período muito conturbado em termos sociais e económicos, quer no contexto nacional, quer no contexto europeu. A profunda crise económica de alcance mundial, que se iniciou no ano 2008 e os efeitos que esta provocou estão a afetar de forma muito significativa o modelo social europeu, em particular nos países do sul da Europa. O aumento da pobreza na Europa para 120 milhões é um escândalo e um sinal irrefutável de que a União Europeia não está a conseguir manter a esperança dos seus cidadãos. A UE parece continuar a não oferecer nenhum sinal de esperança de uma solução abrangente para a crise, com a maioria dos países a priorizar a austeridade como parte da solução predominantemente neoliberal, liderada pelo mercado e por soluções macroeconómicas.

Os efeitos perversos das prioridades macroeconómicas focadas na austeridade são já claramente identificáveis: a queda do limiar de pobreza como paradigma do fenómeno do empobrecimento generalizado da população; o aumento dos trabalhadores pobres associados ao aumento do desemprego, o progressivo desmantelamento do estado social e o aumento das desigualdades sociais colocam-nos perante o desafio de uma mudança urgente.

Hoje, mais do que nunca, quando falamos de pobreza e exclusão social, estamos perante um problema que atinge massivamente uma grande parte da população no nosso país. Sendo certo que esta realidade afeta todas as classes sociais, o seu impacto é mais sentido nos grupos sociais mais desfavorecidos.

Neste sentido, o grande desafio que se coloca perante este cenário de crise, incerteza e aumento significativo de situações de pobreza e exclusão social, é conseguir mobilizar sinergias e responder a estes obstáculos com eficácia e eficiência sem com isto descurarmos a missão, os valores e os princípios que caracterizam a atuação da EAPN Portugal no contexto da sociedade portuguesa e do Terceiro Setor de uma forma mais específica.

Para a construção deste plano de atividades, o Núcleo Distrital de Bragança auscultou os diferentes atores a nível territorial. Assim sendo, este plano de atividades contém os contributos dos associados da EAPN Portugal (individuais e coletivos) e das instituições parceiras com as quais o Núcleo trabalha ao longo do ano. As linhas de ação deste Plano combinam ainda o *know-how* do Núcleo no que diz respeito à sua atividade ao longo de sete

anos neste território, as orientações do Plano Estratégico 2012-2015 da EAPN Portugal, assim como a sua missão, visão, valores e princípios.

Missão

Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

Visão

Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

Valores

Dignidade – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

Justiça – Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

Solidariedade – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

Igualdade – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação

Princípios

Participação – Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.

Subsidiariedade – Potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas.

Trabalho em Rede – Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.

Inovação- Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.

Responsabilidade – Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.

Transparência - Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução.

2. PRIORIDADES A NÍVEL DISTRITAL

Ao nível distrital e do ponto de vista temático, as grandes **prioridades para 2015** são:

- Reforço do trabalho local em parceria, em prol do desenvolvimento dos territórios e da luta contra a pobreza e exclusão social, reforçando igualmente o sentimento de pertença e a participação dos associados da EAPN Portugal
- Ativar a participação de grupos desfavorecidos. Na sequência do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Núcleo, pretende-se dar continuidade às seguintes ações para o cumprimento desta prioridade: participação do VII Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza; Dinamização do Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Pobreza; Projeto “Ser + cidadão: empoderar e capacitar”.
- Apostar no aprofundamento do conhecimento de determinadas temáticas: infância e juventude, pessoas idosas, comunidades ciganas; trabalho desenvolvido pela EAPN Europa, entre outros.
- Reforçar a sensibilização, no sentido de mudar mentalidades, desconstruir preconceitos existentes relativamente às pessoas em situação de vulnerabilidade.

3. ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ANUAIS

O plano de atividades 2015 do Núcleo Distrital de Bragança baseia a sua atuação em três grandes áreas que dominam a intervenção da EAPN Portugal: Informação, Formação e Investigação. O pilar da informação constitui um dos eixos privilegiados de atuação da EAPN Portugal e particularmente do Núcleo Distrital de Bragança. Este eixo é operacionalizado através da realização de ações que promovam a comunicação e a transmissão de conhecimento e saberes. A EAPN Portugal, sendo uma entidade acreditada pela DGERT, ministra ações de formação destinadas a dirigentes, técnicos/as de intervenção social e pessoas em situação de pobreza. É nosso

intuito, capacitar, formando os/as atores de intervenção social, bem como as próprias pessoas em situação de pobreza, munindo-os de ferramentas e metodologias que permitam aumentar as competências pessoais e profissionais.

A importância deste pilar na organização tem vindo a ser reconhecida publicamente pela DGERT que tem acreditado a EAPN Portugal enquanto entidade formadora desde 1997. Desde 2014 que a EAPN Portugal é uma entidade certificada pela DGERT nas seguintes áreas de formação:

- 090 – Desenvolvimento Pessoal;
- 345 – Gestão e Administração
- 347 – Enquadramento na organização /empresa
- 762 – Trabalho Social e Orientação

O pilar da investigação constitui um dos eixos fulcrais do plano de ação para 2015, no qual destacamos a metodologia da investigação-ação e as ações relacionais com a participação e a capacitação de pessoas em situação de pobreza e de exclusão social: i) dinamização do Conselho Consultivo Local a partir da realização de um encontro regional; ii) melhorar a participação das pessoas em situação de pobreza contribuindo para o exercício de cidadania a partir do Micro Projeto “Ser + cidadão: capacitar e empoderar”, entre outras.

Ao nível dos objetivos anuais, este plano de atividades propõe-se cumprir os **seguintes objetivos**:

- Informar e produzir documentação que permita alargar a informação e conhecimento sobre as temáticas da Pobreza e Exclusão Social.
- Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria.
- Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios do Terceiro Setor, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.
- Ativar e promover a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento competências de capacitação e *empowerment*.

- Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.
- Capacitar as Organizações Não Governamentais e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas.

Tendo presente estes objetivos anuais, o Núcleo pretende colaborar ao nível dos seguintes eixos e respetivos objetivos estratégicos da organização para o período 2012-2015:

| Eixos Estratégicos | Objetivos Estratégicos |
|---|---|
| EE1 – Reforçar os mecanismos de Governança ao nível interno e externo da Organização | OE1- Desenvolvimento Organizacional |
| EE2 – Desenvolver o lobby institucional como forma de cumprir a missão da Organização | OE 3 - Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição de políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão |
| EE3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social | OE 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania OE 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social OE 6 - Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social. |
| EE4- Sustentabilidade Económica | OE 7- Diversificar as fontes de financiamento |

4. ATIVIDADES A DESENVOLVER

4.1 – Informação

| Atividade 4.1.1 Funcionamento e Manutenção do Centro de Documentação e Informação (CDI) | |
|---|---|
| Objetivo(s) Estratégico(s) | Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as |

| | |
|--------------------------------------|---|
| | sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento |
| Objetivo(s) Anual(ais) | Informar e produzir documentação que permita alargar a informação e o conhecimento sobre as temáticas da Pobreza e Exclusão Social |
| Descrição/Contextualização | O CDI é um centro de recursos que reúne todas as informações / publicações no âmbito da pobreza e exclusão social. É um espaço aberto a todos os interessados nesta área. Para além da consulta e atualização deste centro também faz parte desta atividade o envio de emails com este tipo de informação. O Centro de Documentação tem como missão tornar-se um local de referência na pesquisa de informação e documentação, no âmbito das ciências sociais, com um especial enfoque na área da pobreza e exclusão social. |
| Objetivo Geral | Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições promovendo uma constante atualização de conhecimento dos agentes de intervenção social |
| Objetivos Específicos (Metas) | Até final de 2015, atualizar a base de dados trimestralmente Até final de 2015, aumentar em 2 publicações o nº total de títulos de publicações entradas por compra / permuta e oferta Até ao final de 2015, catalogar 2 documentos Até final de 2015, vender 2 publicações Até final de 2015, enviar 150 emails Até final de 2015, responder a 100% das solicitações externas Até final de 2015, registar 100% das consultas ao CDI por tipologia de informação e tempo de resposta Até final de 2015, registar o perfil de utilização dos utilizadores do serviço assim como o nível de satisfação dos mesmos |
| Destinatários | Estudantes, investigadores, professores, profissionais, comunidade em geral |
| Metodologia e Planeamento | Entrada de novas publicações/revistas/boletins/newsletters As publicações/revistas/boletins são, geralmente, enviadas ao núcleo. Na maior parte dos casos este já integra a base de dados de grande parte das entidades, que enviam gratuitamente. Solicitação de informação/divulgação As solicitações feitas ao núcleo são, na sua maioria, realizadas via e-mail e tratam-se sobretudo de pedidos de divulgação de atividades das instituições promotoras ou pedidos de documentação. Construção e atualização da base de dados Com o intuito de chegar cada vez mais a um maior número de pessoas, procura-se, sempre que possível, atualizar os contactos, grande parte das vezes, |

| | |
|----------------------------------|---|
| | <p>eletrónicos, com vista a disseminar informação relevante para @s agentes de intervenção social.</p> <p>Divulgação de informação</p> <p>A divulgação de informação assume vários formatos: correio, fax e e-mail. No entanto, o formato privilegiado tem sido o formato eletrónico, onde, quase diariamente, são enviadas informações aos/às associados/as, parceiros, colaboradores/as e demais instituições privadas e públicas com atuação na área social.</p> <p>Em 2015 será ainda produzido e divulgado um boletim informativo com as publicações disponíveis e respetivo preço, pelos participantes nas ações promovidas pelo núcleo e será também distribuído pelos organismos locais (escolas, instituições públicas e privadas) no sentido de dar a conhecer o nosso centro de recursos.</p> |
| Parceiros | Não se aplica |
| Cronograma | Janeiro a dezembro |
| Local de Realização | Núcleo |
| Indicadores de desempenho | <p>N.º de atualizações das bases de dados</p> <p>N.º total de títulos de publicações entradas por compra / permutas / oferta</p> <p>N.º de documentos catalogados</p> <p>N.º de títulos de publicações vendidos</p> <p>N.º de emails enviados</p> <p>N.º de solicitações externas</p> <p>N.º de consultas ao CDI</p> <p>Tipo de informação solicitada</p> <p>Tempo de resposta</p> <p>Perfil de utilizadores do serviço</p> <p>Nível de satisfação dos utilizadores de serviço</p> <p>N.º de artigos relacionados com as atividades da EAPN publicados na imprensa local</p> |
| Avaliação | Em cada trimestre é feito um ponto de situação através do relatório trimestral. |

| | |
|-----------------------------------|--|
| Atividade 4.1.2 | Dinamização de Reuniões de Núcleo |
| Objetivo(s) Estratégico(s) | Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no |

| | |
|-----------------------------------|---|
| | <p>combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> |
| Objetivo(s) Anual(ais) | Promover um espaço de intercâmbio e uma reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria |
| Descrição/Contextualização | <p>As reuniões de associados são um espaço fundamental para sedimentar e desenvolver um espírito de equipa e de missão. São igualmente importantes para planear e discutir estratégias de ação. Tal como prevemos ao longo destes anos, procuraremos ter sempre presente o maior número possível de associados do Núcleo nas reuniões de associados. No entanto, sempre que for solicitado, procuraremos incluir outros colaboradores da EAPN Portugal com o objetivo de captar e alargar o nosso núcleo a possíveis associados.</p> <p>Em 2015, realizaremos reuniões bimensais (recorrendo a reuniões temáticas) promovendo o relacionamento interinstitucional e sempre que possível a discussão e a apresentação de temas ou projetos atuais de acordo com as necessidades do distrito.</p> |
| Objetivo Geral | Reunir com os associados, com uma periodicidade bimensal, do distrito promovendo um intercâmbio de informação e uma reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e exclusão social. |
| Objetivos Específicos | <p>Até final de 2015, reunir de dois em dois meses com os associados do distrito</p> <p>Até ao final de 2015, angariar pelo menos 2 associados</p> <p>Até final de 2015, obter um número médio de participantes de 8 pessoas</p> <p>Até final de 2015, realizar pelo menos 2 reuniões temáticas</p> |
| Destinatários | Associados (coletivos e individuais) |
| Metodologia e Planeamento | A calendarização das reuniões é realizada no início do ano em conjunto com os associados e a coordenação. Caso não se possa realizar a reunião na data prevista, o Núcleo informará os associados. As agendas são elaboradas pela técnica. Os associados são convidados para as reuniões via e-mail, efetuando-se muitas vezes, o reforço através de contacto telefónico. Da convocatória constam os principais temas que integram a agenda. Em cada reunião é redigida uma ata que posteriormente será enviada aos associados. |
| Parceiros | Instituições associados do distrito |
| Cronograma | janeiro, março, maio, julho, setembro, novembro |
| Local de realização | Núcleo |

| | |
|----------------------------------|--|
| Indicadores de desempenho | <p>N.º de reuniões realizadas</p> <p>N.º médio de participantes nas reuniões</p> <p>N.º de reuniões temáticas</p> <p>N.º médio de participantes dirigentes</p> <p>N.º de técnicos</p> <p>Taxa de assiduidade da coordenação distrital</p> <p>N.º de novos associados por tipo (coletivos x individuais)</p> <p>N.º de atas realizadas</p> <p>Nível de envolvimento dos participantes</p> |
| Avaliação | A avaliação é feita semestralmente através de uma reunião de avaliação utilizando diversas técnicas de animação. |

| Atividade 4.1.3 II Encontro Distrital de Dirigentes | |
|--|---|
| Objetivo(s) Estratégico(s) | <p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> |
| Objetivo(s) Anual(ais) | Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios das organizações sem fins lucrativos, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras. |
| Descrição/Contextualização | Este encontro surge na sequência do encontro distrital de dirigentes do terceiro sector realizado em 2014 por este Núcleo. Deste encontro resultou alguns contributos e propostas que serão explorados nos posteriores encontros a realizar, designadamente em 2015. |
| Objetivo Geral | <p>Debater o futuro do terceiro setor ao nível europeu, nacional e distrital aumentando a coesão entre as organizações a partir do tecido dirigente.</p> <p>Debater as políticas sociais nacionais e europeias e o papel do terceiro setor</p> |
| Objetivos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> - Assegurar a participação de pelo menos 15 dirigentes - Assegurar a participação de pelo menos 10 IPSS associadas - Abranger pelo menos 5 concelhos do distrito <p>Assegurar a presença de pelo menos 1 órgão de comunicação social</p> <p>Assegurar a satisfação do encontro em 70% dos participantes</p> |

| | |
|----------------------------------|---|
| Destinatários | Dirigentes de organizações sem fins lucrativos associados e não associados do Núcleo de Bragança |
| Metodologia e planeamento | Vai ser criado um grupo de trabalho para definir a metodologia e planeamento desta ação. No entanto, este encontro resulta dos contributos que foram identificados na realização do encontro anterior |
| Parceiros | Associados do Núcleo – entidades a definir |
| Cronograma | 15 de março |
| Local de realização | A definir |
| Indicadores de desempenho | N.º de participantes N.º de dirigentes N.º de oradores convidados N.º de organizações sem fins lucrativos do distrito N.º de concelhos abrangidos N.º de notícias em meios de comunicação social Taxa de satisfação do encontro N.º de documentos produzidos N.º de parceiros Perfil dos participantes (formação, função / cargo, situação perante o trabalho) Perfil dos parceiros |
| Avaliação | A avaliação da atividade resultará da aplicação de um questionário de avaliação |

| | |
|-----------------------------------|---|
| Atividade 4.1.4 | Ciclo de workshops para técnicos: Como melhorar a intervenção com grupos vulneráveis? |
| Objetivo(s) Estratégico(s) | Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. |
| Objetivo(s) Anual(ais) | Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios do Terceiro Setor, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras. |
| Descrição/Contextualização | Pretendemos com esta atividade discutir temas sobre o Terceiro Setor de forma muito operacional indo ao encontro das necessidades das instituições e dos territórios envolventes. Daí que este ciclo de workshops vai ser planeado juntamente com as instituições que constituem o grupo de trabalho. |
| Objetivo Geral | Capacitar as OSFL do distrito para melhorar a intervenção das organizações na luta contra a pobreza e exclusão social |

| | |
|----------------------------------|--|
| Objetivos Específicos | <p>Executar 1 ciclo de workshop sobre a temática: Como melhorar a intervenção com grupos vulneráveis</p> <p>Fomentar a discussão de, no mínimo, 2 temas: pessoas idosas e comunidades ciganas, em 2 concelhos diferentes.</p> <p>Assegurar a participação de pelo menos 30 pessoas no ciclo de workshops</p> <p>Assegurar a participação de pelo menos 10 instituições associadas e 2 entidades públicas.</p> <p>Assegurar a representação de pelo menos 3 concelhos do distrito</p> |
| Destinatários | Técnicos de intervenção social, coordenadores, diretores técnicos e de serviços, dirigentes, professores, investigadores, estudantes. |
| Metodologia e Planeamento | <p>Esta atividade será desenvolvida durante um mês, realizando-se um workshop por semana, em territórios diferentes no distrito.</p> <p>Os temas e locais serão definidos em reunião de Associados, mediante as necessidades específicas e mais significativas de cada concelho.</p> <p>Em parceria com a rede Social do concelho a realizar a atividade, definir-se-á a melhor forma de executar a atividade.</p> |
| Parceiros | Redes Sociais concelhias |
| Cronograma | 2º semestre (Setembro ou novembro) |
| Local de realização | A definir |
| Indicadores de desempenho | <p>N.º de workshop</p> <p>N.º total de participantes por workshop</p> <p>N.º de Temáticas abordadas</p> <p>Perfil dos participantes (formação, função / cargo, situação perante o trabalho)</p> <p>N.º e Perfil dos parceiros</p> <p>N.º de instituições associadas e não associadas</p> <p>N.º de concelhos envolvidos</p> <p>N.º de oradores / dinamizadores convidados</p> <p>Taxa de satisfação do workshop</p> <p>N.º de produtos resultado desta atividade</p> <p>N.º de artigos na imprensa</p> |
| Avaliação | <p>A avaliação de cada um dos workshops será efetuada a partir da aplicação de um questionário de avaliação aos participantes.</p> <p>A avaliação da atividade será compilada no Relatório de execução e avaliação</p> |

| | |
|-----------------------------------|---|
| Atividade 4.1.5 | Ciclo de workshops para auxiliares de ação direta sobre o tema “Como melhorar os cuidados a grupos vulneráveis?” |
| Objetivo(s) Estratégico(s) | Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania |
| Objetivo(s) Anual(ais) | Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios do Terceiro Setor, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras. |
| Descrição/Contextualização | Esta atividade resultou da necessidade manifestada pelos diretores técnicos das organizações em capacitar os auxiliares de ação direta para uma intervenção mais eficaz com os clientes. Sendo os auxiliares, os colaboradores que mais cuidados prestam aos clientes e por conseguinte, mais tempo estão com eles, faz sentido apostar igualmente na capacitação destes profissionais no sentido de prestar um serviço de maior qualidade, garantindo o bem-estar dos mesmos. A seleção e recrutamento da grande maioria dos auxiliares, sobretudo nas instituições sediadas no meio rural, passa pela inserção profissional de pessoas da comunidade local, a maior parte sem experiência, sem conhecimento nem formação na área e na função que vão exercer, levando consigo muitas vezes um conjunto de preconceitos e estereótipos relativamente a determinadas situações, pessoas e problemáticas, que condicionam uma intervenção eficaz. |
| Objetivo Geral | Melhorar a intervenção e os serviços prestados pelas organizações sociais. |
| Objetivos Específicos | Executar 1 ciclo de workshop sobre a temática: Como melhorar os cuidados a grupos vulneráveis? Fomentar a discussão de, no mínimo, 2 temas: idosos com demência e outro a definir pelas organizações associadas Assegurar a participação de pelo menos 30 pessoas no ciclo de workshops Assegurar a participação de pelo menos 8 instituições associadas. Assegurar a representação de pelo menos 2 concelhos do distrito |
| Destinatários | Auxiliares de ação direta das organizações sociais. |
| Metodologia e Planeamento | Pretende-se realizar, no mínimo 2 workshops em temáticas diferentes (intervenção com pessoas com demência e outro a definir) |
| Parceiros | Entidades associadas |
| Cronograma | 2ª Quinzena de Março |
| Local de realização | A definir |

| | |
|----------------------------------|---|
| Indicadores de desempenho | <p>N.º de workshop</p> <p>N.º total de participantes por workshop</p> <p>N.º de Temáticas abordadas</p> <p>Perfil dos participantes (formação, função / cargo, situação perante o trabalho)</p> <p>N.º e Perfil dos parceiros</p> <p>N.º de instituições associadas</p> <p>N.º de concelhos envolvidos</p> <p>N.º de oradores / dinamizadores convidados</p> <p>Taxa de satisfação do workshop</p> <p>N.º de produtos resultado desta atividade</p> |
| Avaliação | <p>A avaliação de cada um dos workshops será efetuada a partir da aplicação de um questionário de avaliação aos participantes.</p> <p>A avaliação da atividade será compilada no Relatório de execução e avaliação</p> |

| Atividade 4.1.6 Ação de Informação/ Sensibilização sobre Pobreza e Exclusão Social | |
|---|---|
| Objetivo(s) Estratégico(s) | Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania |
| Objetivo(s) Anual(ais) | <p>Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria.</p> <p>Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios do Terceiro Setor, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras</p> |
| Descrição/Contextualização | <p>Esta ação será dinamizada em escolas ou outros organismos/instituições que considerem pertinente a sua realização. Os fenómenos da pobreza são rostos, são pessoas que muitas vezes, além de terem de encarar e lutar para ultrapassar a situação em que se encontram, esbarram diariamente com um conjunto de preconceitos e estigmas por parte de técnicos, dos serviços e das pessoas da sociedade em geral, dificultando a sua inclusão social.</p> <p>Só se consegue ultrapassar esta situação, bem como promover a participação, capacitação e empowerment das pessoas vulneráveis (requisitos fundamentais para ultrapassar a situação de pobreza) com informação, conhecendo as causas da pobreza.</p> |
| Objetivo Geral | Capacitar os técnicos e pessoas da comunidade para melhorar a intervenção na |

| | |
|----------------------------------|---|
| | luta contra a pobreza e exclusão social e permitir um conhecimento mais aprofundado sobre estes fenómenos. |
| Objetivos Específicos | Realizar pelo menos uma sessão de informação/ sensibilização para alunos do ensino superior Assegurar a presença de pelo menos, 25 participantes na sessão Envolver, no mínimo uma escola do ensino superior do distrito na realização da atividade |
| Destinatários | Estudantes do ensino superior e sociedade em geral |
| Metodologia e Planeamento | Esta ação será planeada e executada em parceria com uma escola do ensino superior e com as instituições que manifestarem interesse em realizar esta ação. |
| Parceiros | IPB e instituições sociais |
| Cronograma | 1ª quinzena de março |
| Local de realização | Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Mirandela Outros locais do distrito |
| Indicadores de desempenho | Nº de ações realizadas N.º total de participantes por ação N.º de Temáticas abordadas Perfil dos participantes (formação, função / área de formação,...) N.º e Perfil dos parceiros N.º de concelhos envolvidos N.º de oradores / dinamizadores convidados Taxa de satisfação da atividade |
| Avaliação | Será efetuada no final de cada sessão, a partir da aplicação de um questionário de avaliação |

| | |
|-----------------------------------|---|
| Atividade 4.1.7 | Ação de Sensibilização para pais de etnia cigana “A importância da escola no desenvolvimento pessoal e social de cada um” |
| Objetivo(s) Estratégico(s) | Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania |
| Objetivo(s) Anual(ais) | Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria. Ativar e promover a participação das pessoas em situação de pobreza nos |

| | |
|-----------------------------------|---|
| | vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento competências de capacitação e <i>empowerment</i> . |
| Descrição/Contextualização | Esta ação será desenvolvida em parceria com o NLI. |
| Objetivo Geral | Averiguar a perceção que os participantes têm sobre a escola e sensibilizá-los para a importância desta no desenvolvimento pessoal e social das suas crianças |
| Objetivos Específicos | Realizar pelo menos uma sessão para pais de etnia cigana Assegurar a presença de 10 famílias de etnia cigana Garantir a presença de pelo menos 10 pais Envolver o NLI como parceiro na atividade |
| Destinatários | Pais de etnia cigana |
| Metodologia e Planeamento | Pretende-se realizar pelo menos uma ação de sensibilização para e com os pais de etnia cigana do concelho de Bragança |
| Parceiros | NLI, RSI |
| Cronograma | Férias da Páscoa (data a definir) |
| Local de realização | A definir |
| Indicadores de desempenho | N.º de ações realizadas N.º participantes N.º de famílias abrangidas N.º e Perfil dos parceiros N.º de oradores / dinamizadores convidados Taxa de satisfação da atividade |
| Avaliação | A avaliação da atividade será realizada no final de cada sessão |

| | |
|-----------------------------------|---|
| Atividade 4.1.8 | Ação de Sensibilização para crianças de etnia cigana “A importância da escola no desenvolvimento pessoal e social de cada um” |
| Objetivo(s) Estratégico(s) | Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania |
| Objetivo(s) Anual(ais) | Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria. Ativar e promover a participação das pessoas em situação de pobreza nos |

| | |
|-----------------------------------|--|
| | vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento competências de capacitação e <i>empowerment</i> . |
| Descrição/Contextualização | Esta ação será desenvolvida em parceria com o NLI. |
| Objetivo Geral | Averiguar a perceção que os participantes têm sobre a escola e sensibilizá-los para a importância desta na definição dos seus projetos de vida. |
| Objetivos Específicos | Realizar pelo menos uma sessão para crianças de etnia cigana que frequentam o 1º ciclo (4º ano) e do 2º ciclo Assegurar a presença de crianças de 10 famílias de etnia cigana Garantir a presença de pelo menos 10 crianças Envolver o NLI como parceiro na atividade |
| Destinatários | Crianças de etnia cigana |
| Metodologia e Planeamento | Pretende-se realizar pelo menos uma ação de sensibilização para e com as crianças de etnia cigana do concelho de Bragança |
| Parceiros | NLI, RSI |
| Cronograma | Férias da Páscoa (data a definir) |
| Local de realização | A definir |
| Indicadores de desempenho | Nº de ações realizadas N.º participantes N.º de famílias abrangidas Perfil dos participantes (idade, ano de escolaridades,...) N.º e Perfil dos parceiros N.º de oradores / dinamizadores convidados Taxa de satisfação da atividade |
| Avaliação | A avaliação da atividade será realizada no final de cada sessão |

| | |
|-----------------------------------|---|
| Atividade 4.1.9 | VII Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza |
| Objetivo(s) Estratégico(s) | Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. |

| | |
|--------------------------------------|---|
| Objetivo(s) Anual(ais) | Promover e ativar a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento de competências de capacitação e <i>empowerment</i> . |
| Descrição/Contextualização | Na sequência dos 6 fóruns nacionais que a EAPN Portugal já desenvolveu com pessoas em situação de pobreza e exclusão social, a EAPN Portugal propõe a continuidade da organização desta atividade. O envolvimento dos cidadãos que vivem em situação de desfavorecimento social é para a EAPN Portugal um princípio de atuação fulcral, pois entendemos que a luta contra a pobreza não deve ser feita trabalhando para estes cidadãos mas sobretudo com eles. Ao nível do Núcleo Distrital de Bragança, este terá de organizar 1 delegação com quatro elementos para se fazer representar e com essa delegação trabalhar o tema que irá ser debatido no Fórum. |
| Objetivo Geral | Ativar a participação das pessoas em situação de pobreza a partir de metodologias participativas; Criar espaços de participação envolvendo as pessoas em situação de pobreza no planeamento de ações que permitam o exercício de cidadania ativa. |
| Objetivos Específicos (Metas) | Assegurar a participação de pelo menos 2 pessoas do distrito de Bragança Assegurar a participação de pelo menos 2 pessoas do Conselho Consultivo Local de Bragança Realizar pelo menos 3 reuniões de preparação para o Fórum Produzir 1 documento de preparação para o fórum |
| Destinatários | Pessoas em situação de pobreza e exclusão social |
| Metodologia e Planeamento | A organização deste fórum está a cargo do Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal. Este fórum terá como base metodologias participativas. Ao nível de planeamento, o Núcleo Distrital de Bragança irá preparar o seu planeamento a partir da constituição da delegação no âmbito do Conselho Consultivo Local. |
| Parceiros | EAPN Portugal (sede) |
| Cronograma | Outubro 2015 |
| Local de realização | A definir |
| Indicadores de desempenho | N.º de participantes por distrito N.º de elementos do CCL envolvidos N.º de reuniões preparatórias N.º de documentos produzidos N.º de produtos |

| | |
|------------------|--|
| | Nível de satisfação dos participantes |
| Avaliação | Irá ser administrado um questionário de avaliação da ação cujo tratamento resultará num relatório do evento. Para além disso irá ser realizada uma reunião de avaliação posteriormente ao Fórum. |

| Atividade 4.1.10 Comemoração Distrital do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza - 17 de Outubro | |
|--|---|
| Objetivo(s) Estratégico(s) | Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. |
| Objetivo(s) Anual(ais) | Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria |
| Descrição/Contextualização | À semelhança do que acontece todos os anos, o Núcleo Distrital de Bragança tem como objetivo assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza. |
| Objetivo Geral | Utilizar o trabalho em rede e em parceria como estratégia de luta contra a pobreza. Sensibilizar e informar a sociedade civil para a luta contra a pobreza e exclusão social. |
| Objetivos Específicos (Metas) | Em Outubro de 2015, executar uma ação assinalando o dia internacional para a erradicação da pobreza. Assegurar a participação de pelo menos 3 pessoas em situação de pobreza Assegurar a participação de pelo menos 3 instituições associadas na parceria |
| Destinatários | Pessoas em situação de pobreza, organizações sem fins lucrativos, sociedade civil |
| Metodologia e Planeamento | O planeamento desta ação vai resultar da constituição de um grupo de trabalho entre as instituições associadas para definição da tipologia da atividade. |
| Parceiros | Organizações do Terceiro Setor Associados da EAPN PT |
| Cronograma | 17 de Outubro 2015 |
| Local de realização | A definir |
| Indicadores de desempenho | N.º de ações desenvolvidas N.º participantes envolvidos |

| | |
|------------------|--|
| | <p>N.º de pessoas em situação de pobreza e exclusão social envolvidos</p> <p>N.º de parceiros envolvidos</p> <p>N.º de entidades públicas envolvidas</p> <p>N.º de produtos produzidos</p> <p>N.º de artigos na imprensa</p> <p>Nível de satisfação dos participantes</p> <p>Nível de satisfação dos parceiros</p> |
| Avaliação | Irá ser administrado um questionário de avaliação da ação cujo tratamento resultará num relatório do evento. |

| | |
|---|--|
| Atividade 4.1.11 | |
| Publicação das atas das Jornadas Ibéricas sobre violência doméstica realizadas em dezembro de 2014 | |
| Objetivo(s) Estratégico(s) | Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania |
| Objetivo(s) Anual(ais) | Informar e produzir documentação que permita alargar a informação e conhecimento sobre as temáticas da Pobreza e Exclusão Social. |
| Descrição/Contextualização | Dia 2 e 3 de dezembro de 2014, o Núcleo Distrital de Bragança da EAPN Portugal e o Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Bragança, promoveram as I Jornadas Ibéricas sobre violência doméstica, trazendo especialistas nacionais e espanhóis, com formação, know-how e experiência de terreno. Neste sentido, considerou-se pertinente sistematizar o contributo de todos os peritos convidados, abordando as diferentes frentes de intervenção no problema da violência doméstica, a partir de uma publicação, como uma ferramenta de trabalho futura para os intervenientes locais, que permita melhorar a intervenção local. |
| Objetivo Geral | Capacitar os técnicos e serviços de intervenção na área da violência doméstica com contributos dos vários peritos e das mais recentes investigações e intervenções sobre a temática, no sentido de melhorar a intervenção local. |
| Objetivos Específicos | <p>Realizar uma publicação</p> <p>A publicação conter pelo menos 1 artigo de todos os oradores das Jornadas</p> <p>Imprimir pelo menos 100 exemplares da publicação</p> <p>Fazer chegar a publicação aos organismos/ instituições que no distrito trabalham com a problemática</p> |
| Destinatários | Serviços e técnicos que trabalham na área da violência doméstica e comunidade em geral. |
| Metodologia e Planeamento | Será pedido a cada um dos oradores a elaboração de um artigo, no máximo de 2 |

| | |
|----------------------------------|--|
| | ou 3 páginas para integrar a publicação. |
| Parceiros | NAAV |
| Cronograma | 1º semestre |
| Local de realização | Não se aplica |
| Indicadores de desempenho | Nº de artigos integrados na publicação Nº de exemplares imprimidos Nº de exemplares distribuídos/ vendidos |
| Avaliação | Não se aplica |

4.2 FORMAÇÃO

| Atividade 4.2.1. Realização de 48 horas de formação | |
|--|---|
| Objetivo(s) Estratégico(s) | Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. |
| Objetivo(s) Anual(ais) | Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas |
| Descrição/Contextualização | A EAPN Portugal, enquanto entidade formadora acreditada pela DGERT nos domínios de intervenção: planeamento, conceção, organização e promoção das intervenções formativas, elabora planos de formação anuais tendo em conta as necessidades formativas das instituições locais com o objetivo de capacitar e qualificar os agentes de intervenção social, nomeadamente técnicos e dirigentes associativos e voluntários de organizações não-governamentais de solidariedade social. |
| Objetivo Geral | Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social para a melhoria dos processos de qualificação organizacional das Organizações sem fins lucrativos |
| Objetivos Específicos (Metas) | Até final de 2015, organizar 48 horas de formação sobre temáticas diagnosticadas localmente |
| Destinatários | Técnicos e dirigentes das entidades públicas e privadas |
| Metodologia e Planeamento | Metodologias participativas, com recurso a exercícios práticos, simulações, dinâmicas de grupo. A formação vai ser planeada pela coordenadora pedagógica da formação (técnica do Núcleo) sendo os conteúdos programáticos e as datas definidos de acordo com as expetativas e prioridades dos formandos |

| | |
|----------------------------------|---|
| | e formadores. |
| Parceiros | Não se aplica |
| Cronograma | janeiro a novembro |
| Local de realização | Bragança |
| Indicadores de desempenho | N.º de ações / cursos de formação Áreas de formação N.º de horas de formação N.º médio de formandos por ação N.º de participantes N.º de formadores Nível de satisfação dos participantes N.º de participantes associados Representatividade doa diferentes concelhos N.º de instituições públicas e privadas N.º de questionários de avaliação recebidos N.º de apoios conseguidos N.º de novos associados N.º de reclamações N.º certificados emitidos Taxa de desistência |
| Avaliação | Irá ser administrado um questionário de avaliação da ação cujo tratamento resultará num relatório de cada ação de formação |

| Atividade 4.2.2 Diagnóstico das necessidades formativas | |
|--|---|
| Objetivo(s) Estratégico(s) | Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. |
| Objetivo(s) Anual(ais) | Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas |
| Descrição/Contextualização | A EAPN Portugal, enquanto entidade formadora acreditada pela DGERT nos domínios de intervenção: planeamento, conceção, organização e promoção das intervenções formativas, elabora diagnósticos de necessidades formativas com o objetivo de executar formação que vã ao encontro nas necessidades do seu público-alvo. |

| | |
|----------------------------------|--|
| | Estando a sociedade e os problemas sociais em constante mudança, torna-se pertinente o desenvolvimento do diagnóstico das necessidades formativas, na medida em que as mesmas vão sendo também alteradas devido à transformação do contexto social. Para que a formação corresponda às reais necessidades institucionais, este levantamento deverá ser realizado anualmente. |
| Objetivo Geral | Promover a formação anual de acordo com as reais necessidades dos atores sociais locais. |
| Objetivos Específicos | Até final de 2015, elaborar o diagnóstico de necessidades formativas e elaborar o plano de formação anual que cumpra as necessidades diagnosticadas. |
| Destinatários | Técnicos e dirigentes de instituições do distrito |
| Metodologia e Planeamento | Para a realização desta atividade, o Núcleo administra um questionário de diagnóstico de necessidades formativas durante o ano, via email e nas ações de informação e formação que promove ao longo do ano. No final de cada ano é produzido um documento que compila a informação obtida pelo questionário aplicado, documento este que servirá de suporte à elaboração do plano de formação do ano seguinte. |
| Parceiros | Não se aplica |
| Cronograma | Todo o ano |
| Local de realização | Não se aplica |
| Indicadores de desempenho | Nº de questionário enviados Nº de questionários recebidos Nº de questionários validados Nº de diagnósticos produzidos |
| Avaliação | Relatório final do tratamento estatístico dos questionários recebidos |

| Atividade 4.2.3 | |
|--|--|
| Orientação de Estágios Curriculares | |
| Objetivo(s) Estratégico(s) | Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. |
| Objetivo(s) Anual(ais) | Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social. |

| | |
|--------------------------------------|--|
| Descrição/Contextualização | Desde 2011, O Núcleo Distrital de Bragança tem sido entidade acolhedora de estágios curriculares do IPB, nomeadamente da licenciatura de Educação Social. Os estágios têm a duração de 240 horas iniciando-se no mês de Novembro e com término em abril/ maio. |
| Objetivo Geral | Promover o acolhimento de estágios de Educação Social contribuindo para o desenvolvimento de profissionais mais qualificados |
| Objetivos Específicos (Metas) | Até final de 2015, acolher pelo menos 2 estágios profissionais |
| Destinatários | Estagiários de Educação Social da ESEB. |
| Metodologia e Planeamento | Em Novembro inicia-se a fase de planeamento em que é construído um plano de estágio negociado com o estagiário e com o orientador do IPB. |
| Parceiros | IPB |
| Cronograma | Novembro a maio |
| Local de realização | Núcleo Distrital de Bragança |
| Indicadores de desempenho | N.º de estagiários N.º de planos de estágios N.º de grelhas de avaliação N.º de atividades em que os estagiários participaram Nível de satisfação dos estagiários Nível de satisfação da organização pelo trabalho dos estagiários |
| Avaliação | A avaliação é feita com base em reuniões de ponto de situação e com base na grelha e avaliação preenchida pelo orientador institucional e negociada com o estagiário. |

4.3 – Investigação /Projetos

| | |
|-----------------------------------|---|
| Atividade 4.3.1 | Grupo Temático “Viver e Envelhecer com qualidade” 1) Projeto Idoso (com) Vida 2) Projeto Dar e Receber |
| | Projeto Idoso (com) Vida |
| Objetivo(s) Estratégico(s) | Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. |

| | |
|-----------------------------------|--|
| | Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social. |
| Objetivo(s) Anual(ais) | Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social a partir do trabalho em rede e parceria. Ativar e promover a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento competências de capacitação e <i>empowerment</i> . |
| Descrição/Contextualização | O projeto Idoso (com) Vida foi criado em 2010 com um conjunto de instituições associadas que trabalham com e para os idosos, sediadas essencialmente em meio rural, onde o acesso a atividades de cultura e de lazer é escasso e onde as instituições enfrentam grandes dificuldades em desenvolver ações inovadoras. Este projeto surgiu no sentido de colmatar essas necessidades e promover uma maior interação e cooperação entre as diferentes instituições e respetivos clientes. |
| Objetivo Geral | Promover práticas de envelhecimento ativo nas IPSS's, visando melhorar a qualidade de vida (bem-estar físico, social e mental) dos seus destinatários. |
| Objetivos Específicos | Dar cumprimento ao plano de atividades elaborado pelo grupo de parceiros Realizar no mínimo 4 atividades durante 2015 Assegurar a participação de pelo menos 5 instituições parceiras por atividade Garantir a presença de pelo menos, 50 participantes por atividade realizada Assegurar a satisfação de pelo menos 80% dos destinatários presentes nas atividades Manter como parceiros as 7 instituições aderentes |
| Destinatários | Pessoas com 50 ou mais anos autónomas, independentes e beneficiários/clientes da Rede Solidária de Respostas sociais promovidas pelas entidades parceiras (Lar para idosos; Centro de Dia; Centro de Convívio; Serviço de Apoio domiciliário - SAD) |
| Metodologia e Planeamento | O projeto vai ser desenvolvido com a colaboração dos técnicos das instituições parceiras. As atividades a desenvolver serão sugeridas pelos beneficiários do projeto, mediante auscultação do respetivo técnico. Em reunião de parceiros a realizar em Janeiro, delinear-se-á o plano de atividades. |
| Parceiros | - Centro Social e Paroquial N ^a Sr ^a da Assunção - Rebordãos - Centro Social e Paroquial de Santos Mártires - Centro Social e Paroquial de St ^o António- Coelhoso - Centro Social e Paroquial St ^o Condestável |

| | |
|-----------------------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Centro Social e Paroquial de Baçal - Centro Social e Paroquial de Izeda - Centro social e Paroquial de Salsas - Centro social e Paroquial de Rossas |
| Cronograma | Todo o ano |
| Local de realização | A definir |
| Indicadores de desempenho | <p>Nº de parcerias estabelecidas</p> <p>Nº de ações realizadas</p> <p>Nº médio de participantes por ação</p> <p>Nº de novos parceiros</p> <p>Nível de satisfação dos participantes</p> <p>Nível de envolvimento dos participantes</p> <p>N.º de artigos na imprensa</p> |
| Avaliação | No final do ano resultará um documento de avaliação do trabalho desenvolvido |
| Projeto Dar e receber | |
| Objetivo(s) Estratégico(s) | <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p> |
| Objetivo(s) Anual(ais) | <p>Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social a partir do trabalho em rede e parceria.</p> <p>Ativar e promover a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento competências de capacitação e <i>empowerment</i>.</p> |
| Descrição/Contextualização | Pretende-se dar continuidade ao trabalho iniciado em 2012, no âmbito do AEEASG e será desenvolvido um conjunto de iniciativas em parceria com as instituições que integram o projeto. |
| Objetivo Geral | Promover atividades que contribuam para lutar contra a discriminação em razão da idade, da deficiência e da condição social, no sentido de construir uma sociedade para todas as idades. |
| Objetivos Específicos | <p>Dar cumprimento ao plano de atividades elaborado pelo grupo de parceiros</p> <p>Realizar no mínimo 4 atividades durante 2015</p> <p>Assegurar a participação de pelo menos 3 instituições parceiras por atividade</p> |

| | |
|----------------------------------|---|
| | <p>Garantir a presença de pelo menos, 50 participantes por atividade realizada</p> <p>Assegurar a satisfação de pelo menos 80% dos destinatários presentes nas atividades</p> <p>Manter como parceiros, no mínimo 3 instituições: de apoio à criança, ao idoso e à deficiência</p> |
| Destinatários | Beneficiários/clientes da Rede Solidária de Respostas Sociais promovidas pelas entidades parceiras, mais concretamente: crianças do Jardim de Infância, crianças e jovens institucionalizadas, pessoas portadoras de deficiências e idosos. |
| Metodologia e Planeamento | O projeto vai ser desenvolvido com a colaboração dos técnicos das diferentes instituições sociais envolvidas. As atividades serão definidas pelo grupo de trabalho, depois de auscultados os beneficiários do projeto. |
| Parceiros | <ul style="list-style-type: none"> - ASCUDT - Fundação Betânia - Obra Kolping - Centro Dia do Centro Social e P. Stº Condestável - Jardim de Infância do Centro Social e P. Stº Condestável - Centro Social e P. Stº Mártires - Casa do Trabalho Dr. Oliveira Salazar (Projeto Escolhas) |
| Cronograma | Todo o ano |
| Local de realização | A definir |
| Indicadores de desempenho | <p>Nº de parcerias estabelecidas</p> <p>Nº de atividades realizadas</p> <p>Nº médio de participantes por ação</p> <p>Nº de novos parceiros</p> <p>Nível de satisfação dos participantes</p> <p>Nível de envolvimento dos participantes</p> <p>N.º de artigos na imprensa</p> |
| Avaliação | No final resultará um documento de avaliação do trabalho desenvolvido |

Atividade 4.3.2.**Conselho Local de Pessoas em Situação de Pobreza**

| | |
|-----------------------------------|--|
| Objetivo(s) Estratégico(s) | Objetivo 3 - Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição de políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão |
|-----------------------------------|--|

| | |
|--|---|
| | Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. |
| Objetivo(s) Anual(ais) | Promover a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento de competências de capacitação e <i>empowerment</i> . |
| Descrição/Contextualização | A EAPN Portugal tem vindo a promover espaços de participação das pessoas em situação de pobreza nos mais variados formatos. Neste sentido, e na sequência do desenvolvimento dos conselhos consultivos locais nos vários núcleos desde 2009, pretendemos dar continuidade a esta ação com o objetivo de dar voz às pessoas que se encontram numa situação de pobreza ou que já vivenciaram estas situações ao nível local. |
| Objetivo Geral | Ativar a participação das pessoas que vivenciam ou já vivenciaram situações de pobreza e/ou exclusão social a partir de metodologias participativas; Criar espaços de participação envolvendo esses cidadãos no planeamento de ações que permitam o exercício de uma cidadania ativa; Contribuir para o conhecimento e desenvolvimento de projetos de empreendedorismo liderados por pessoas com experiências de pobreza e exclusão social. |
| Objetivos Específicos (Metas) | Até final de 2015, realizar pelo menos 6 reuniões do Conselho Local Até final de 2015, produzir 2 relatórios de avaliação desta atividade. Até final de 2015, assegurar a participação de pelo menos 4 pessoas em situação de pobreza. Até ao final de 2015, realizar pelo menos 2 atividades dinamizadas pelo CCL de Bragança Até final de 2015, proporcionar aos elementos do CL a possibilidade de participação em pelo menos, 2 atividades promovidas pela EAPN Portugal. |
| Destinatários | Pessoas que vivenciam ou já vivenciaram situações de pobreza e/ou exclusão social do distrito de Bragança. |
| Metodologia e Planeamento | Partindo de metodologias participativas, este conselho local irá dar os seus contributos para o plano de ação que pretende desenvolver em 2015. Neste sentido, em janeiro recomeçarão as reuniões para a definição do plano de ação. É ainda nosso objetivo envolver os membros do CL no micro – projeto “Ser + cidadão: capacitar e empoderar” |
| Parceiros | EAPN Portugal - Departamento de Desenvolvimento e Formação |
| Cronograma | Todo o ano |

| | |
|----------------------------------|--|
| Local de realização | Distrito de Bragança |
| Indicadores de desempenho | Nº de reuniões realizadas Nº médio de participantes Temas abordados nas reuniões Nº total de elementos do CL Nº de ações desenvolvidas Nº de ações em que os elementos dos CL participam Nível de satisfação dos membros Rotatividade dos membros Nº de entradas |
| Avaliação | Irão ser produzidos 2 relatórios semestrais com vista a melhorar a intervenção. Irá ser feita uma avaliação semestral em contexto de reunião de equipa para avaliar a dinâmica do CL ao nível da participação dos membros e das atividades realizadas |

| Atividade 4.3.3. Participação nas Redes Sociais e Plataformas Supraconcelhias | |
|--|---|
| Objetivo(s) Estratégico(s) | Objetivo 3 - Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição de políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão. Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. |
| Objetivo(s) Anual(ais) | Promover um espaço de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e em parceria. |
| Descrição/Contextualização | O Núcleo Distrital de Bragança da EAPN Portugal participa como membro efetivo do CLAS de Bragança e na Plataforma Supra Concelhia de Alto Douro e Trás-os-Montes. O Núcleo Distrital de Bragança tem contribuído para a dinamização destas estruturas como promotor de ações de luta contra a pobreza e como promotor e parceiro de outras ações em conjunto com outras instituições parceiras do CLAS. |
| Objetivo Geral | Fomentar a utilização dos instrumentos / metodologias facilitadoras do trabalho em rede e parceria no âmbito das redes sociais e plataformas supra concelhias. |
| Objetivos Específicos (Metas) | Até ao final de 2015, assegurar a participação em 80% das reuniões convocadas Até ao final de 2015, executar todas as ações estabelecidas em parceria. |

| | |
|----------------------------------|--|
| Destinatários | Técnicos e dirigentes de instituições públicas e privadas em cada território. |
| Metodologia e Planeamento | As reuniões de CLAS são convocadas pelo presidente de CLAS e as reuniões de plataforma são convocadas pelo coordenador de plataforma. Em cada convocatória é normalmente anexada a agenda de trabalhos assim como a ata da reunião anterior. |
| Parceiros | CLAS de cada território |
| Cronograma | Todo o ano |
| Local de realização | Bragança e outros locais a definir |
| Indicadores de desempenho | N.º de reuniões realizadas de CLAS N.º de reuniões realizadas de Plataforma N.º de presenças da técnica em reuniões de CLAS N.º de presenças da Técnica em reuniões da plataforma N.º de presenças da coordenação nas reuniões de CLAS N.º de presenças da coordenação nas reuniões de Plataforma N.º de ações em parceria N.º. de propostas apresentadas |
| Avaliação | Em cada reunião resulta uma ata produzida pelo dinamizador de cada CLAS ou plataforma. Para além deste instrumento, e no caso da realização de atividades, irá ser produzido um relatório com base na análise de questionários administrados em contexto de atividade |

| | |
|--|--|
| Atividade 4.3.4. Micro – Projeto “Ser + cidadão: empoderar e capacitar” | |
| Objetivo(s) Estratégico(s) | Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e a exclusão social. |
| Objetivo(s) Anual(ais) | Promover a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento competências de capacitação e <i>empowerment</i> . |
| Descrição/Contextualização | A participação das pessoas em situação de desfavorecimento social tem sido trabalhada pela EAPN Europa e pela EAPN Portugal desde a sua fundação. A EAPN Portugal e o Núcleo Distrital de Bragança tem promovido, ao longo destes |

| | |
|--------------------------------------|---|
| | <p>anos, espaços de participação e promoção de cidadania das pessoas que vivenciam situações de vulnerabilidade. Em 2015, consideramos que é necessário consolidar o trabalho desenvolvido pela organização nesta temática e promover o Projeto “Ser + cidadão: empoderar e capacitar, criado e disseminado pelo Núcleo de Vila Real, com o objetivo de ativar um conjunto de competências junto das pessoas que vivenciam situações de pobreza e/ou exclusão social ao nível dos seguintes domínios de empowerment individual: participação, competências práticas, autoestima e consciência crítica.</p> |
| Objetivo Geral | <p>Ativar a participação das pessoas em situação de desfavorecimento social promovendo o exercício de uma cidadania ativa e o desenvolvimento de competências de capacitação e de empowerment;</p> <p>Promover o desenvolvimento das componentes do processo de empowerment individual: participação, competências práticas, auto – estima e consciência crítica;</p> <p>Elaborar um guia que contemple os planos de sessão e as fichas de trabalho (testados) para ativar a participação dos cidadãos em situação de desfavorecimento social.</p> |
| Objetivos Específicos (Metas) | <p>Até Março de 2015, realizar pelo menos 2 reuniões de captação de parceiros</p> <p>Até final de 2015, realizar pelo menos 3 reuniões de parceiros</p> <p>Até final de 2015, realizar pelo menos 4 sessões de empoderamento e capacitação abrangendo pelo menos 10 pessoas em situação de desfavorecimento social em cada sessão</p> |
| Destinatários | Pessoas em situação de desfavorecimento social |
| Metodologia e Planeamento | <p>Na sua essência este micro projeto vai dividir-se em várias fases: captação de parceiros; sessão de apresentação do micro projeto; seleção das pessoas que vão participar nas sessões; desenvolvimento de sessões de empoderamento e de capacitação; avaliação ao longo do projeto; reuniões de parceria; encerramento do projeto e apresentação pública de resultados. Este projeto vai ter como base as metodologias ativas e participativas, assim como os materiais testados e aplicados no projeto-piloto em Vila Real. O planeamento do projeto vai ser definido em parceria com as instituições, assim como com a formadora convidada para a dinamização das sessões.</p> |
| Parceiros | A definir |
| Cronograma | Todo o ano |
| Local de realização | A definir |

| | |
|----------------------------------|---|
| Indicadores de desempenho | <p>N.º total de participantes</p> <p>Perfil dos participantes (género, idade, situação face ao emprego, beneficiários de políticas sociais)</p> <p>N.º de sessões</p> <p>N.º de participantes por sessão</p> <p>N.º de parceiros</p> <p>Tipologia de parceiros</p> <p>N.º de reuniões de parceria</p> <p>N.º de documentos produzidos</p> <p>Nível de satisfação dos parceiros</p> <p>Nível de satisfação dos participantes das sessões</p> <p>Concelhos envolvidos</p> |
| Avaliação | Esta atividade será avaliada a partir de relatórios final do projeto bem como os documentos produzidos ao longo do projeto. |

| Atividade 4.3.5 | | Protocolo com a CPCJ | |
|-----------------------------------|---|-----------------------------|--|
| Objetivo(s) Estratégico(s) | Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania | | |
| Objetivo(s) Anual(ais) | Promover um espaço de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e em parceria. | | |
| Descrição/Contextualização | Em Junho de 2014, a EAPN Portugal e a Comissão Nacional de Proteção de crianças e jovens em risco assinaram um protocolo para o desenvolvimento de ações que contribuam para lutar contra a pobreza infantil. | | |
| Objetivo Geral | Desenvolver ações de cooperação técnico-científico e de intervenção no âmbito do sistema de promoção dos direitos e proteção das crianças nas áreas em que as competências e especialização das partes se complementem. | | |
| Objetivos Específicos | <p>Apresentar o protocolo a 1 CPCJ do distrito</p> <p>Identificar as principais necessidades da respetiva CPCJ</p> <p>Realizar pelo menos 1 ação em parceria</p> | | |
| Destinatários | <p>Crianças e Jovens em risco</p> <p>Profissionais que trabalham com crianças e jovens em risco</p> | | |
| Metodologia e Planeamento | As ações a desenvolver pelo Núcleo enquanto promotor ou parceiro, serão definidas após reunião com a CPCJ a identificar | | |

| | |
|----------------------------------|---|
| Parceiros | CPCJ |
| Cronograma | A definir |
| Local de realização | A definir |
| Indicadores de desempenho | Nº de reuniões realizadas Nº de CPCJ abrangidas Nº de ações realizadas Nº de destinatários abrangidos |
| Avaliação | A avaliação das ações a desenvolver ao abrigo deste protocolo será efetuada em reunião de parceiros, no final década semestre ou do ano, mediante cronograma de execução. |

| Atividade 4.3.6 Atualização do BI distrital | |
|--|--|
| Objetivo(s) Estratégico(s) | Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania |
| Objetivo(s) Anual(ais) | Informar e produzir documentação que permita alargar a informação e o conhecimento sobre as temáticas da Pobreza e Exclusão Social |
| Descrição | No decorrer do ano de 2015 a técnica do núcleo Distrital irá proceder ao levantamento e a caracterização do distrito de Bragança a partir de uma série de indicadores ao nível da caracterização da população, do mercado de trabalho, saúde, educação, proteção social, habitação e condições de vida, justiça e segurança, entre outros. Estes dados servirão para atualizar o conhecimento sobre distrito; conhecer as transformações e alterações ocorridas, definir áreas prioritárias de intervenção, bem como definir uma estratégia de intervenção territorial. |
| Objetivo Geral | Conhecer as transformações e alterações ocorridas no distrito |
| Objetivos Específicos | Até dezembro de 2015 ter dados referentes a todos os indicadores propostos |
| Destinatários | Instituições públicas e privadas do distrito Comunidade em geral Outros agentes |
| Metodologia e Planeamento | A partir da consulta e análise de um conjunto de documentos, sites oficiais, censos, Pordata, entre outras fontes, será foi feito o levantamento com |

| | |
|--------------------------------|--|
| | dados atualizados referente aos indicadores pretendidos. |
| Parceiros | Entidades públicas e outras entidades que possam facultar dados que contribuam para a caracterização do distrito |
| Cronograma | Janeiro a dezembro |
| Local de realização | Núcleo |
| Indicadores de execução | <ul style="list-style-type: none"> - Nº e tipo de Indicadores atualizados - Fontes de informação consultadas - Parceiros envolvidos - Nº de documentos produzidos - Nº de ações de divulgação da informação |
| Avaliação | A avaliação será efetuada no final do ano em função do nº de indicadores recolhidos e da utilidade dos mesmos para as instituições do distrito. |

4.4 OUTRAS ATIVIDADES

| Atividade 4.4.1 Reuniões Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal | |
|--|---|
| Objetivo(s) Estratégico(s) | Objetivo 1 – Desenvolvimento organizacional Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. |
| Objetivo(s) Anual(ais) | Promover um espaço de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria |
| Descrição/Contextualização | As reuniões do Núcleo Regional do Norte são reuniões internas da organização que têm como objetivo planear e discutir estratégias de ação ao nível da região Norte criando e estabelecendo sinergias entre os vários distritos. Em 2015, pretendemos realizar reuniões bimensais aumentando o relacionamento entre os núcleos e o Departamento de Desenvolvimento e Formação, promovendo sempre que possível a discussão e a partilha de conhecimento e de experiências |
| Objetivo Geral | Reunir bimensalmente com os Núcleos Distritais do Norte promovendo um intercâmbio de informação e o trabalho em rede. |
| Objetivos Específicos (Metas) | Até final de 2015, participar em todas as reuniões do NRN Até final de 2015, ser parceiro na realização de pelo menos 1 atividade |
| Destinatários | Núcleos Regionais do Norte (distritos de: Bragança, Braga, Aveiro, Porto, Viana |

| | |
|----------------------------------|---|
| | do Castelo e Vila Real) |
| Metodologia e Planeamento | A metodologia destas reuniões é participativa promovendo a troca de informação e de experiências. As reuniões são agendadas tendo presente a agenda de cada Núcleo e a sua disponibilidade. Estas reuniões têm por base uma agenda que é previamente elaborada pelo secretário do NRN e com a aprovação de todos. |
| Parceiros | Não se aplica |
| Cronograma | Bimensal |
| Local de realização | Porto – sede da EAPN Portugal |
| Indicadores de desempenho | N.º de reuniões realizadas N.º de reuniões em que o Núcleo esteve presente N.º de atas Nível de satisfação |
| Avaliação | A avaliação destas reuniões é feita em contexto de reunião mediante uma auscultação em conjunto. |

| Atividade 4.4.2 Reuniões Nacionais Técnicos/ as da EAPN Portugal | |
|---|--|
| Objetivo(s) Estratégico(s) | Objetivo 1 – Desenvolvimento organizacional |
| Objetivo(s) Anual(ais) | Promover um espaço de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria |
| Descrição/Contextualização | As reuniões nacionais da equipa técnica tem como finalidade promover a discussão interna sobre o desenvolvimento da organização nomeadamente ao nível da organização em si como em termos do seu posicionamento estratégico face às temáticas da pobreza e da exclusão social. Estas reuniões podem ser ainda espaços de formação interna. |
| Objetivo Geral | Contribuir para o desenvolvimento da organização a partir de experiências territorializadas |
| Objetivos Específicos (Metas) | Até ao final de 2015, assegurar a presença do Núcleo em todas as reuniões nacionais |
| Destinatários | Colaboradores da EAPN Portugal |

| | |
|----------------------------------|--|
| Metodologia e Planeamento | Estas reuniões são planeadas pela diretora executiva e técnicos do departamento de desenvolvimento e formação |
| Parceiros | Não se aplica |
| Cronograma | janeiro, maio, setembro, dezembro |
| Local de realização | Porto – sede |
| Indicadores de desempenho | Nº. de reuniões realizadas Nº de participações em reuniões Nível de satisfação |
| Avaliação | O Departamento de Desenvolvimento e Formação elaborará uma ata de cada reunião com os principais assuntos que foram abordados. |

5. METODOLOGIA

A intervenção do Núcleo Distrital de Bragança é baseada numa metodologia apoiada na participação dos atores sociais e institucionais do distrito, assim como na participação dos próprios públicos que vivem em situação de pobreza e exclusão social (Dinamização do Conselho Consultivo Local). Acreditamos que a luta contra a pobreza e a exclusão social deve construir-se todos os dias, considerando que a base metodológica do nosso trabalho terá de envolver sempre todos os atores sociais. Só através de uma participação ativa é que poderemos compreender e combater este fenómeno trabalhando para a construção de uma ação coletiva com o objetivo da mudança social.

A par da participação, a intervenção deste Núcleo pauta-se ainda pelos princípios do trabalho em rede e em parceria, sendo este Núcleo uma entidade promotora, parceira e interlocutora e entendendo a luta contra a pobreza e exclusão social enquanto uma estratégia transversal a todas as medidas e políticas numa lógica de *mainstreaming*. O Núcleo Distrital de Bragança promove a sua intervenção ao abrigo dos princípios da inovação, da intervenção baseada na pró-atividade, de uma visão crítica e multidisciplinar.

Tendo em conta as prioridades de intervenção do distrito de Bragança e os objetivos anuais propostos, o Núcleo pretende ir ao encontro do aprofundamento democrático da sociedade civil, estabelecendo parcerias que

procurem novas abordagens sociais e que incentivem e implementem experiências concretas ao nível da inovação social promovendo a qualificação das Organizações Sem Fins Lucrativos no desenvolvimento de processos de economia social construindo, dessa forma, um desenvolvimento local justo, solidário e sustentável.

As atividades deste plano procurarão ser desenvolvidas a partir de uma metodologia participativa junto das Organizações Não Governamentais de luta contra a pobreza e exclusão social, entidades públicas governamentais e políticas com responsabilidades ao nível das políticas sociais, sociedade civil e dos públicos em situação de desfavorecimento social.

O trabalho em parceria e em rede é um dos principais eixos de intervenção da nossa organização. Neste sentido, em 2015, procuraremos ir ao encontro de parcerias corresponsáveis e que assumem os compromissos estabelecidos. Sabemos que uma parceria funciona tanto melhor quanto maior for o envolvimento dos parceiros com o objetivo ou ação a concretizar.

No âmbito das entidades públicas destacamos as seguintes parcerias: o IPB, Redes Sociais de Bragança, Mirandela, Carrazeda de Ansiães, o IPDJ e escolas do ensino secundário (Escola Miguel Torga e Escola Emídio Garcia). No âmbito das entidades privadas destacamos: as ONG's e as IPSS's associadas e colaboradoras do Núcleo.

Acreditamos que esta metodologia permite uma maior interação entre a teoria e prática, assim como a adoção de posturas mais indutivas e uma análise mais sistémica.

6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Em termos de recursos humanos, o Núcleo Distrital de Bragança da EAPN Portugal funciona com uma técnica, licenciada em Sociologia, que exerce funções a tempo inteiro, com o seguinte horário de funcionamento: 9h – 12:30h e 14h – 17:30h.

O Núcleo contempla ainda, em regime de voluntariado, uma coordenação distrital constituída por um coordenador e duas vice-coordenadoras, que colaboram esporadicamente nas ações do Núcleo Distrital.

Conta também com a colaboração pontual dos seus associados, que atualmente são 61 (48 associados em nome coletivo 13 em nome individual), pertencentes a 7 concelhos do Distrito de Bragança. O concelho que possui

maior número de associados é o de Bragança, seguido do concelho de Macedo de Cavaleiros e logo a seguir de Mirandela.

Até junho de 2015 dispõe ainda da colaboração da Escola Superior de Educação com a atribuição de um estagiário do curso de Educação Social.

No que concerne aos recursos materiais, dispõe de um espaço arrendado com 2 salas, uma para escritório e disponibilização do CDI e outra para formação, reuniões e outras ações.

Em termos de equipamentos possui material informático (computador, impressora multifunções, aparelho de projeção), de comunicação (telefone, fax, fotocopiadora e internet) e de escritório. Possui ainda diversas publicações no Centro de Documentação e Informação, para consulta interna e externa.

7. Cronograma

| Atividades | J | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |
|--|---|---|---------------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Funcionamento e manutenção do CDI | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Reuniões de Associados | X | | X | | X | | X | | X | | X | |
| II Encontro Distrital de Dirigentes | | | X 15 | | | | | | | | | |
| Ciclo de workshops para técnicos | | | | | | | | | | | X | |
| Ciclo de workshops formativos para auxiliares de ação direta | | | X 2 ^a quinzena | | | | | | | | | |
| Ação de Informação/ Sensibilização sobre Pobreza e exclusão social | | | X 1 ^a quinzena | | | | | | | | | |
| Ação de Sensibilização para pais de etnia cigana | | | X | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Ação de Sensibilização para crianças de etnia cigana | | | X 31 | | | | | | | | | |
| Protocolo com a CPCJ | | | | | | | X | X | X | X | X | X |
| Atualização do BI distrital | X | X | X | X | X | X | X | | | | | |
| VII Fórum Nacional de pessoas em situação de pobreza | | | | | | | | | | X | | |
| Comemoração distrital do Dia internacional de Erradicação da pobreza | | | | | | | | | | X | | |
| Publicação das atas das Jornadas Ibéricas sobre violência doméstica | | | | | | | | | X | | | |
| Orientação de Estágios curriculares | X | X | X | X | | | | | | | X | X |
| Diagnóstico das necessidades formativas | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X |
| Ações de Formação | X | | X | | X | | | | X | | | |
| Projeto Idoso (com) Vida | X | | | X | | | X | | | | X | |
| Projeto Dar e Receber | X | X | X | X | X | X | | | X | X | X | X |
| Dinamização CCL | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X |
| Participação Rede Social e PSC | X | X | X | X | X | X | X | | X | X | X | X |
| Micro Projeto "Ser + cidadão: empoderar e capacitar" | X | X | X | X | X | X | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | |
|--------------------|---|--|---|--|---|---|---|--|---|--|---|---|
| REUNIÕES NRN | X | | X | | X | | X | | X | | X | |
| REUNIÕES NACIONAIS | | | X | | | X | | | X | | | X |

8. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL/ORÇAMENTO

| Ações | Despesa | Receita Prevista |
|---|-----------------|------------------|
| INFORMAÇÃO | | |
| Funcionamento e manutenção do CDI | 60,00€ | |
| Reuniões de Associados | 100,00€ | |
| II Encontro Distrital de Dirigentes | 600,00€ | |
| Ciclo de workshops para técnicos | 950,00€ | 400,00 |
| Ciclo de workshops formativos para auxiliares | 300,00€ | 250,00€ |
| Ação de Informação/ Sensibilização sobre Pobreza e exclusão social | 250,00€ | |
| Ação de Sensibilização para pais de etnia cigana | 100,00€ | |
| Ação de Sensibilização para crianças de etnia cigana | 100,00€ | |
| VII Fórum Nacional de Pessoas em situação de pobreza | Assegura a sede | |
| Comemoração distrital do Dia Internacional de Erradicação da pobreza | 250,00 | |
| Publicação das atas das Jornadas Ibéricas sobre violência doméstica realizadas em 2014 Publicação a ser disseminada/divulgada nas redes sociais, na Plataforma, nas escolas..... | 1 500€ | |
| Orientação de Estágios curriculares | | |
| FORMAÇÃO | | |
| Diagnóstico das necessidades formativas | | |
| Realização de 48 h de formação | | |
| Remuneração formadores | 1 771.20€ | 1 440,00€ |

| | | |
|---|-----------|--|
| Outros gastos | 400,00€ | |
| INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS | | |
| Projeto Idoso (com) Vida | 300,00€ | |
| Projeto Dar e Receber | 300,00€ | |
| Dinamização do CCL | 500,00€ | |
| Protocolo com a CNPCJ | 250,00€ | |
| Participação na Rede Social de Bragança e Plataforma Supra Concelhia Alto Douro e Trás-os-Montes | 150,00€ | |
| Projeto de capacitação e empowerment de um grupo de cidadãos em situação de pobreza e/ou exclusão social. | 2 000,00€ | |